



# COMO OS FAMILIARES DE ALUNOS PODEM AJUDAR A REDUZIR CASOS DE COVID-19 NAS ESCOLAS

Elaborado por Dr. José Francisco Klas, Dr.<sup>a</sup> Karin B. Bach e Dr.<sup>a</sup> Nicole B. Klas, em 15/01/2021.  
Departamento Científico de Saúde Escolar da Sociedade Paranaense de Pediatria.

Diante do retorno às aulas presenciais em 2021, o Departamento Científico de Saúde Escolar da Sociedade Paranaense de Pediatria destaca condutas essenciais que os familiares devem adotar para auxiliar as escolas e os médicos a minimizar o risco de transmissão de covid-19 na comunidade escolar.

## 1 MANTER O ALUNO EM CASA SE ELE ESTIVER COM QUALQUER SINTOMA

Uma das medidas mais importantes para a prevenção da transmissão da covid-19 no ambiente escolar é o afastamento imediato de pessoas que possam estar com a doença. **Dessa forma, não poderão comparecer à escola alunos com qualquer sintoma suspeito de covid-19, como febre, tosse, dor de garganta, coriza, cefaleia (dor de cabeça), mialgia ("dor no corpo"), cansaço, indisposição, diarreia, vômito, perda do paladar ou do olfato, lesões de pele (manchas vermelhas), conjuntivite, entre outros.**

Mesmo que o sintoma seja leve, isolado ou que melhore rápido, o aluno deverá ficar afastado da escola até a liberação médica ou até que tenha cumprido 10 dias de isolamento em casa e esteja sem febre e sintomas respiratórios há, pelo menos, 24 horas.

## 2 BUSCAR O ALUNO IMEDIATAMENTE CASO ELE COMECE A APRESENTAR SINTOMAS NA ESCOLA

Se algum dos sintomas listados anteriormente iniciar na escola, é importante que o familiar busque o aluno o mais brevemente possível, assim que informado pela escola, para reduzir o risco de eventual transmissão para outras pessoas.

## 3 INFORMAR A ESCOLA CASO O ALUNO ESTEJA COM COVID-19 (SUSPEITA OU CONFIRMADA)

Caso um aluno apresente sintomas suspeitos de covid-19 ou exame positivo para a doença (mesmo que sem sintomas), seus familiares deverão informar o fato à equipe escolar, o mais brevemente possível.

## 4 NÃO LEVAR O ALUNO À ESCOLA CASO ELE CONVIVA COM UMA PESSOA QUE ESTÁ COM COVID-19

Alunos que tiveram contato ou convivam com uma pessoa com suspeita ou confirmação de covid-19 não poderão comparecer à escola por um período de 14 dias (ou outro período determinado pelas autoridades de saúde), mesmo que estejam bem e não apresentem sintomas. Caso o aluno venha a apresentar algum sintoma, deve seguir o item 1.

## 5 MANTER O ALUNO EM AULAS ON-LINE CASO ELE PERTENÇA AO "GRUPO DE RISCO"

Alunos com fatores de risco para as formas graves da covid-19 (ex.: doença crônica grave ou mal controlada ou descompensada; imunossupressão) deverão acompanhar as aulas exclusivamente de forma *on-line*, ou seja, sem comparecer à escola, exceto se houver liberação do médico da família.

## 6 CONSIDERAR MANTER EM AULAS ON-LINE O ALUNO QUE CONVIVE COM ALGUÉM DO "GRUPO DE RISCO"

Caso o aluno resida com pessoas que são do "grupo de risco" para a forma grave da covid-19, seus familiares devem analisar, em conjunto com o médico da família, a relação risco/benefício de o aluno frequentar as aulas presenciais.

## 7 REFORÇAR COM O ALUNO AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Os alunos deverão usar máscara, manter as regras de distanciamento físico, de higienização das mãos, entre outras medidas de prevenção. Elas devem ser observadas também pelas pessoas que já tiveram covid-19, tendo em vista a possibilidade de reinfecção ou de ter resultado falso-positivo de exame laboratorial.

Em conformidade com a Lei Federal n.º 14.019, os alunos, a partir dos 3 anos de idade, devem usar máscara de proteção durante o período que estiverem na escola, com possível exceção aqueles que tenham necessidades especiais (ex.: doenças neurológicas ou musculares, deficiência intelectual, transtorno de espectro autista) e estiverem impossibilitados de usar a máscara. A Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda o uso de máscara a partir dos 2 anos de idade.

## 8 ENTENDER QUE UM RESULTADO NEGATIVO NÃO NECESSARIAMENTE AFASTA A COVID-19

Um resultado de exame "negativo" não necessariamente afasta a doença, principalmente se os sintomas forem característicos ou se tiver havido contato com uma pessoa com covid-19. A interpretação do resultado do exame deve ser feita pelo médico.

**Caso precise de mais informações a respeito desses tópicos, converse com o pediatra do seu filho.**